



Artesanal
INVESTIMENTOS

Carta do Gestor

Novembro 2025



Macroeconomia

O cenário macroeconômico brasileiro em novembro de 2025 apresentou sinais de estabilidade.

A projeção do mercado para a inflação (IPCA) recuou de 4,55% em outubro para 4,43% em novembro, segundo o Relatório Focus do Banco Central, aproximando-se do teto da meta e indicando um controle inflacionário mais eficaz.

A estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2025 foi mantida em 2,16%, e a taxa de câmbio encerrou o mês em torno de R\$ 5,40 por dólar

O mercado de trabalho manteve o ritmo positivo, com a taxa de desemprego recuando para 5,4% no trimestre encerrado em outubro, a menor já registrada na série histórica do IBGE.

Indicador	Projeção/Valor	Fonte
Taxa Selic	15,00% a.a.	Banco Central do Brasil
IPCA (2025)	4,43%	Relatório Focus
PIB (2025)	2,16%	Relatório Focus
Câmbio (fim de 2025)	R\$5,40	Relatório Focus
Taxa de Desemprego	5,4% (out/25)	IBGE



Crédito

O mercado de crédito refletiu a conjuntura de juros elevados em novembro de 2025.

O Relatório de Estabilidade Financeira do Banco Central apontou desaceleração no ritmo de concessão de crédito, compatível com as condições financeiras mais restritivas.

Após avançar de 3,2% em junho para 4% em outubro, a taxa de inadimplência do Sistema Financeiro Nacional (SFN) recuou levemente para 3,9% em novembro, sinalizando início de estabilização até o fim do ano.



Agro

O agronegócio apresentou um cenário misto em novembro.

Para a safra 2025/26, a produção de soja deve ter leve redução, estimada em 177,2 milhões de toneladas, devido à menor produtividade. Em contrapartida, a primeira safra de milho deve crescer, com produção total projetada em 134,4 milhões de toneladas.

Os preços agrícolas permaneceram em níveis favoráveis no último bimestre. Em outubro, a saca de soja foi negociada em torno de R\$133, enquanto a de milho ficou próxima de R\$67. Em novembro, ambos os produtos registraram alta: a soja alcançou cerca de R\$140 por saca nos portos, e o milho avançou para aproximadamente R\$68,7, impulsionados por demanda firme, câmbio favorável e expectativas positivas para exportações. O destaque positivo foi o setor de carnes, especialmente a bovina, que manteve desempenho excepcional nas exportações, consolidando o Brasil como líder mundial.

Apesar do cenário de preços, a carteira do segmento de agronegócio apresentou desempenho abaixo do esperado, refletindo desafios do setor. O volume de origem ficou levemente abaixo do previsto, gerando liquidez temporária nos fundos e uma redução passageira na rentabilidade.

Os fundos seguem focados em melhorar a relação risco-retorno, com novas operações voltadas a otimizar o retorno ao investidor.



Imobiliário

O mercado imobiliário residencial demonstrou notável resiliência. O segmento de baixa renda foi particularmente beneficiado pela ampliação do programa Minha Casa, Minha Vida, que elevou o teto de valor dos imóveis para até R\$ 275 mil nas faixas 1 e 2, impulsionando a demanda. **As vendas de imóveis no primeiro semestre de 2025 cresceram 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.**

Apesar da Selic elevada, que segue desafiando novos lançamentos, a demanda aquecida e a oferta mais ajustada criam condições favoráveis para valorização dos ativos e desenvolvimento de novos projetos no médio prazo.

A tese imobiliária segue em processo de reciclagem de portfólio. Ao longo do ano, enfrentamos desafios relevantes, principalmente decorrentes do ambiente macroeconômico. Algumas posições sofreram marcação de PDD e houve execuções pontuais dentro do esperado para a estratégia, contribuindo para o desempenho negativo do fundo no período.



Fomento Mercantil

O setor industrial operou em um ambiente de desafios e oportunidades. **O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), medido pela CNI, registrou sua terceira alta consecutiva e chegou a 48,3 pontos** – ainda abaixo da linha de otimismo, mas indicando melhora na percepção dos empresários.

No entanto, o PMI (*Purchasing Manager's Index*, ou Índice de Gestores de Compras) da indústria registrou contração, refletindo a desaceleração da atividade econômica. O cenário de juros altos continua a pressionar a capacidade de pagamento das empresas, resultando em um aumento nos pedidos de recuperação judicial e na inadimplência em 2025.

Nossa posição nesse segmento registrou retorno inferior ao esperado, impactada principalmente pelas rolagens de posições estressadas em processo de reestruturação, em linha com o setor. Além disso, algumas posições já marcadas não se recuperaram como previsto. O processo de reversão continua em andamento, com previsão de conclusão nos próximos meses, o que pode contribuir para uma melhora nos resultados.



Financeiro

No setor financeiro, o crédito para pessoas físicas – especialmente o massificado, com tickets menores e prazos mais longos – continuou se destacando.

A inadimplência das famílias subiu levemente em outubro, mas as expectativas para o fim do ano são de estabilização. As elevadas taxas do crédito rotativo, que atingiram 451,5% ao ano, reforçam a necessidade de análise criteriosa e gestão eficiente de risco. O Relatório de Estabilidade Financeira do Banco Central reafirma a solidez do sistema, mas destaca a importância do monitoramento de inadimplência e riscos fiscais.

Apesar de o retorno mensal ter sido inferior ao de meses anteriores, o resultado foi influenciado pelo menor número de dias úteis no mês, reduzindo a receita dos ativos e a evolução da cota. Em compensação, a receita por dia útil cresceu.

Os fundamentos seguem sólidos: a despesa com PDD mantém tendência de queda e os repasses das companhias seguem aumentando. Em um mês padrão com 21 dias úteis ou mais, o retorno teria sido superior e alinhado ao projetado.



Nossos Fundos

Novembro 2025



Artesanal
INVESTIMENTOS



Artesanal CP FIDC RL

O Artesanal CP FIDC RL encerrou o mês de novembro com uma rentabilidade de 1,27%, equivalente a 121% do CDI. A carteira é diversificada, composta por 53 cotas de 29 FIDCs, exclusivamente por cotas sênior e mezanino com alto grau de subordinação.

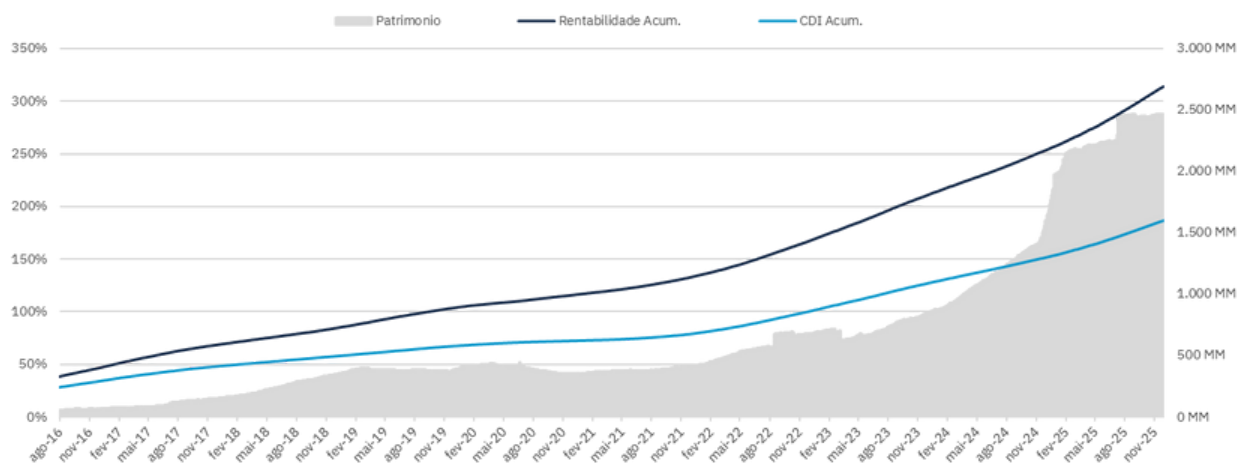
As cotas sênior representam 47% da alocação total em FIDC, enquanto as cotas mezanino representam 53%.

O nível médio de subordinação das cotas sênior é de 49,9%, enquanto o das cotas mezanino é de 19,2%.

Atualmente, o fundo está exposto aos seguintes setores da economia: Fomento Mercantil (49%), Imobiliário (10%), Financeiro (28%), Outros (5%) e Agro, Indústria e Comércio (7%).



Artesanal CP FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,27%	15,83%	17,17%	77,90%	235,96%	314,08%
% do CDI	121,01%	122,45%	122,86%	129,26%	163,84%	168,25%
Volatilidade	0,01%	0,06%	0,07%	0,10%	0,24%	0,27%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$2.257.801.299,13

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$3.301.129.815,69

PL atual do fundo: R\$2.466.824.674,84

PL atual da estratégia: R\$3.947.179.483,06

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+90 ***
Liq. Resgate: D+91 ***
Data de Início: 18/07/14

*** Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,05%	12,93%	14,02%
IBOVESPA	6,37%	32,25%	27,66%



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL

O Arpoador FIDC RL adota uma estratégia diferenciada, ao concentrar 100% de sua carteira em cotas subordinadas júnior de FIDCs sob gestão da Artesanal Investimentos, com foco em capturar retornos superiores no longo prazo. **Em novembro, o fundo apresentou rentabilidade de -1,09%, resultado influenciado, sobretudo, pelas alocações nos segmentos de Agronegócio, Fomento Mercantil e Imobiliário.**

A carteira da vertical Agronegócio apresentou desempenho abaixo do esperado, refletindo um cenário ainda desafiador. O volume de originação ficou muito aquém do previsto, gerando excesso de liquidez nos fundos e reduzindo a rentabilidade. Para mitigar esse efeito, os fundos estão passando por uma reestruturação, com foco na substituição de títulos de menor taxa, buscando melhorar o retorno diante do atual patamar de juros.

A vertical Fomento Mercantil registrou retorno inferior ao esperado, impactado principalmente por rolagens de posições estressadas em processo de reestruturação. Além disso, algumas posições já marcadas, cuja reversão era esperada, não se recuperaram no prazo previsto, pressionando o resultado. Apesar disso, os processos de regularização seguem em andamento, com previsão de conclusão nos próximos meses, o que pode contribuir para uma melhora nos resultados.



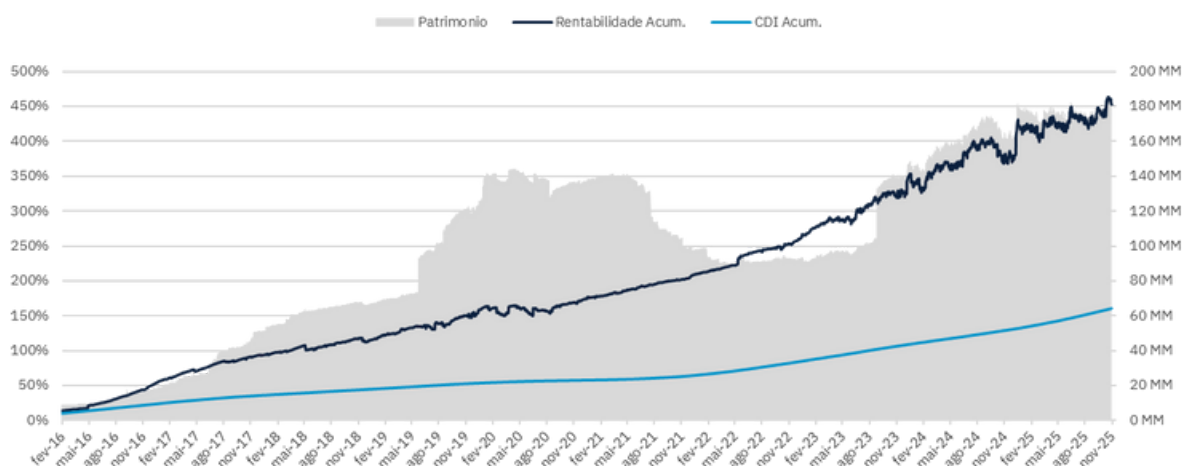
A tese imobiliária continua enfrentando desafios relevantes, principalmente devido à taxa de juros elevada, que pressiona o custo da estrutura do fundo. Esse cenário é agravado por obras paradas, ativos com retorno abaixo do custo atual e empreendimentos com baixa velocidade de vendas. Além disso, algumas posições sofreram marcação de PDD, e outras foram executadas com valores de garantia inferiores ao original, fatores que contribuíram para o desempenho negativo do fundo.

Por fim, o segmento Financeiro apresentou desempenho em linha com o esperado. Embora o retorno mensal tenha sido menor que nos meses anteriores, isso se deve ao menor número de dias úteis no período, reduzindo a receita do ativo e a evolução da cota. Por outro lado, houve crescimento da receita por dia útil. Nos fundamentos, a melhora foi consistente: a despesa com PDD (Provisão de Devedores Duvidosos) segue em queda mês a mês e os repasses das companhias continuam aumentando. Considerando um mês padrão com 21 dias úteis ou mais, o retorno teria sido superior e alinhado às projeções. Além disso, as condições de negociação das cessões de direitos creditórios foram aprimoradas no final de outubro, o que deve gerar resultados mais favoráveis nos próximos meses.



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	-1,09%	6,18%	16,91%	83,53%	408,78%	456,67%
% do CDI	-	47,83%	121,04%	138,61%	283,81%	282,04%
Volatilidade	8,56%	13,10%	14,49%	10,55%	-	7,66%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$ 176.202.323,24

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$ 549.507.578,23

PL atual do fundo: R\$ 182.662.144,38

PL atual da estratégia: R\$ 621.656.834,88

Aplicação mínima: R\$ 50.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+1
Cota Resg.: D+365***
Liq. Resgate: D+366***
Data de Início: 15/05/15

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,05%	12,93%	14,02%
IBOVESPA	6,37%	32,25%	27,66%



Artesanal D+2 FIM

O Fundo Artesanal D+2 FIM encerrou o mês de novembro com um retorno de 1,11%, representando uma valorização de 105% do CDI.

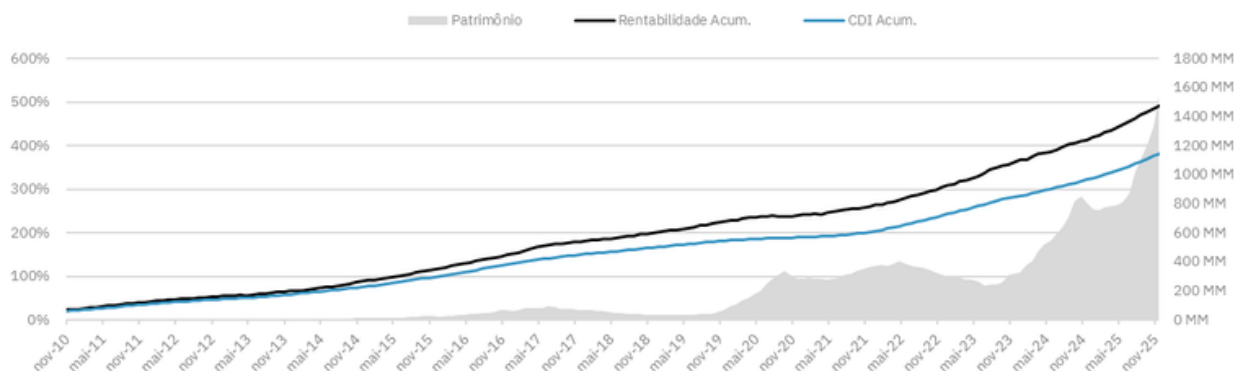
Os melhores resultados foram obtidos em bolsa, principalmente com operações de long & short de ações e arbitragem de opções. Houve ganhos relevantes também com descontos de holdings e arbitragens de ações.

A alocação em títulos públicos, majoritariamente em LFTs e uma pequena parte em NTN-Bs, performou acima do CDI.

As demais posições, compostas por cotas de fundos e ativos de crédito privado, também rentabilizaram acima do benchmark, contribuindo positivamente para o resultado do fundo no mês.



Artesanal D+2 FIM



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	15 Anos	Início
Fundo	1,11%	13,99%	15,27%	65,56%	377,78%	492,25%
% do CDI	105,45%	108,21%	109,25%	108,79%	126,22%	129,28%
Volatilidade	0,83%	1,06%	1,10%	1,82%	3,72%	3,66%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$950.339.554,53

PL atual do fundo: R\$1.544.136.853,00

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+1 **
Liq. Resgate: D+2 **
Data de Início: 09/12/08

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,05%	12,93%	14,02%
IBOVESPA	6,37%	32,25%	27,66%



Artesanal PREV FIM RL

O Fundo Artesanal PREV FIM encerrou o mês de novembro com um retorno de 1,04%, que representa uma valorização de 98% do CDI.

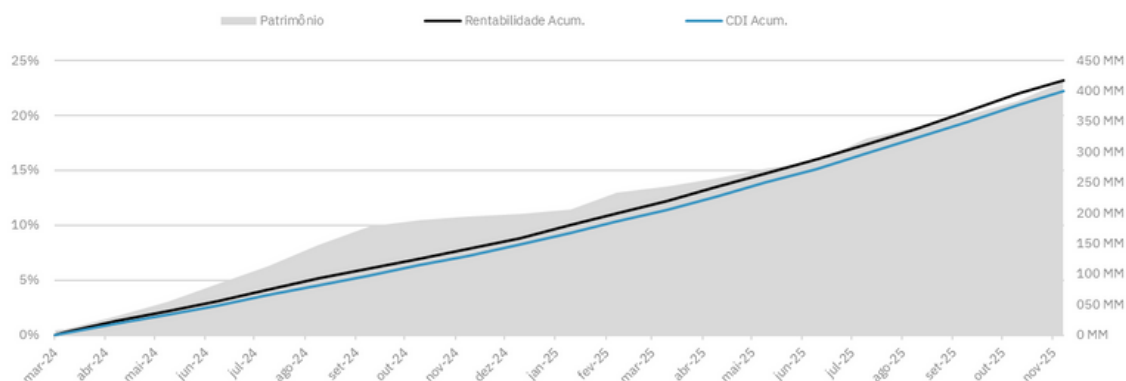
As operações de bolsa rentabilizaram positivamente o fundo, com destaque para as arbitragens de ações e opções e, em segundo plano, os descontos de holdings.

A alocação em títulos públicos foi a detratora de performance no mês – as LFTs e as NTN-Bs do book performaram abaixo do CDI.

A posição em cotas de fundos, incluindo ativos de crédito privado, performou acima do benchmark.



Artesanal PREV FIM RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,03%	13,23%	14,22%	-	-	23,22%
% do CDI	98,32%	102,37%	101,73%	-	-	104,60%
Volatilidade	0,50%	0,44%	0,46%	-	-	1,24%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$284.435.621,70

PL atual do fundo: R\$414.966.233,39

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,80%
Taxa Perf.: 15,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+9**
Liq. Resgate: D+10***
Data de Início: 22/03/24

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,05%	12,93%	14,02%
IBOVESPA	6,37%	32,25%	27,66%



Artesanal FI RENDA FIXA

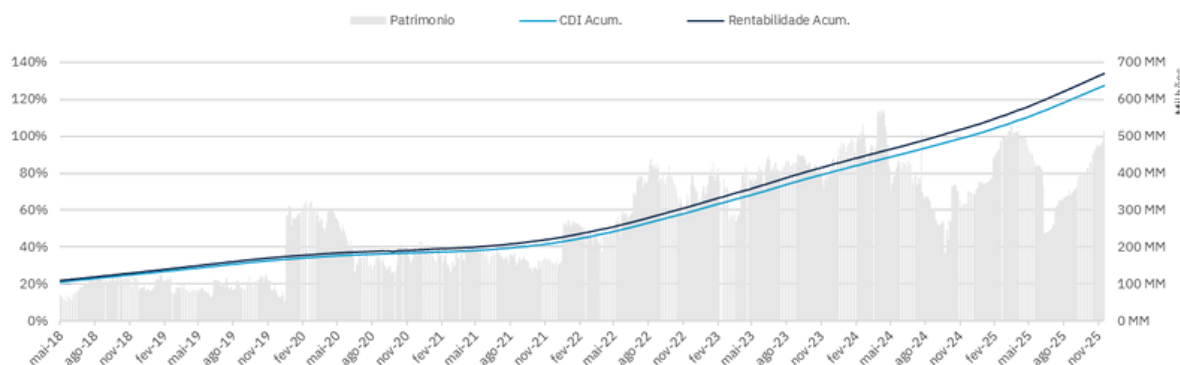
O Fundo Artesanal Renda Fixa encerrou o mês de novembro com um retorno de 1,08%, que representa uma valorização de 102% do CDI.

O fundo permanece majoritariamente alocado em LFTs e operações compromissadas, pós-fixadas. Tais alocações performaram em linha com o CDI no mês.

A alocação em crédito privado, composta de cotas de fundos sob gestão da Artesanal, permaneceu em torno de 13% do patrimônio do fundo, e contribuiu positivamente para a performance da cota.



Artesanal FI RENDA FIXA



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,08%	13,34%	14,40%	62,09%	-	134,11%
% do CDI	102,25%	103,27%	103,15%	103,03%	-	105,11%
Volatilidade	0,01%	0,05%	0,07%	0,10%	-	0,25%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$402.721.199,94

PL atual do fundo: R\$514.114.534,47

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 0,50%
Taxa Perf.: N/A
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+0
Liq. Resgate: D+0
Data de Início: 13/07/16

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,05%	12,93%	14,02%
IBOVESPA	6,37%	32,25%	27,66%



Artesanal CP 30 FIDC RL

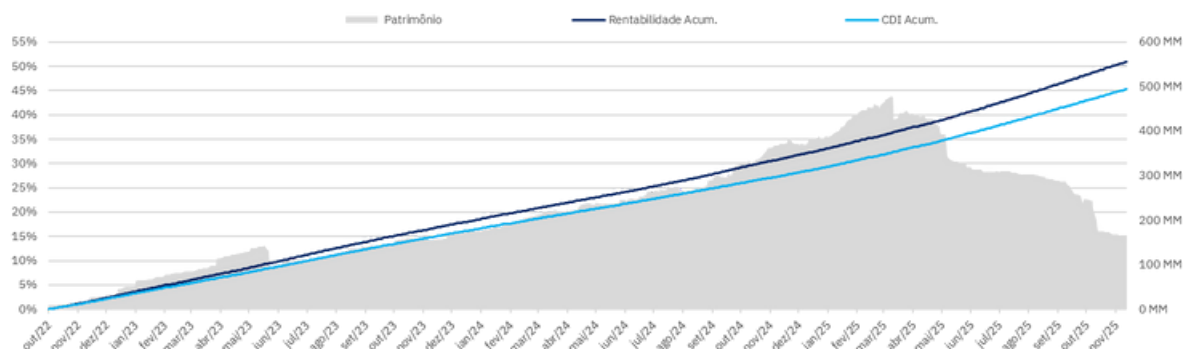
O Artesanal CP 30 FIDC RL encerrou o mês de novembro com uma rentabilidade de 1,15%, equivalente a 109% do CDI.

A estratégia do fundo reflete uma combinação eficiente entre estratégias de crédito estruturado e títulos públicos. Com 66,9% do portfólio alocado em FIDCs sob gestão da Artesanal Investimentos, por meio do Master FIDC e de seis cotas sênior adicionais.

A carteira se beneficia de uma alocação diversificada, composta por 53 cotas de 29 FIDCs distintos, exclusivamente em cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação. Os 33,1% restantes estão alocados em títulos públicos, trazendo liquidez e reforçando a solidez do portfólio. Essa composição proporciona um bom equilíbrio entre retorno e segurança, sustentando a performance do fundo ao longo do tempo.



Artesanal CP 30 FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
Fundo	1,15%	14,06%	15,22%	-	-	50,98%
% do CDI	109,35%	108,81%	108,93%	-	-	112,48%
Volatilidade	0,01%	0,06%	0,07%	-	-	0,10%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$341.201.056,68

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$3.301.129.815,69

PL atual do fundo: R\$161.697.075,53

PL atual da estratégia: R\$3.947.179.483,06

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,50%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+29***
Liq. Resgate: D+30***
Data de Início: 17/10/22

*** Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,05%	12,93%	14,02%
IBOVESPA	6,37%	32,25%	27,66%

Disclaimer



A Artesanal Investimentos não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas. As informações contidas neste conteúdo são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional.

- Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de informações essenciais e o Regulamento antes de investir. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Os Regulamentos e Prospectos podem ser obtidos nos sites dos Administradores.

- ARTESANAL pode estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos.

- ND¹ - Fundos com menos de 6 meses de existência ou tratados dessa forma em virtude de normas de regulação: INSTRUÇÃO CVM N.º 555 - Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Verifique a data de início das atividades dos fundos.

Para avaliar a performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira delongio prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de performance e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica.

Disclaimer



Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos.

Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira.

Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais.

Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores.



Resiliência
Solidez
Resultados